

LIBERTA-TE DO MAL

Publicado a 29 de março de 2012 por lgm

Esse o título do mais recente livro do Espírito Joanna de Ângelis, psicografado por Divaldo Pereira Franco, do qual seria bastante a resumida biografia de Francisco de Assis como tema de reflexão para o resto de nossa vida.

Os sacrifícios e renúncias do homem purificado de Assis lembram muito as virtudes de Jó, gradativamente reduzido ao que somos realmente: a essência espiritual, destinada à perfeição ético-moral.

Os interesses materiais passaram a contar cada vez menos na sua vida, enquanto crescia sua integração com Jesus e Deus, na vivência do Amor Universal.

Quando vemos exemplos de vida como esse e os comparamos com a materialidade dura da maioria dos nossos irmãos em humanidade chegamos à conclusão de que temos muito que trabalhar pela divulgação das virtudes, confundidas por muitos com a mera declaração de fé sem obras e doações esporádicas de algumas moedas aos carentes de recursos financeiros.

A reforma moral do pobrezinho de Assis alarmou seus contemporâneos e os marcou a fogo, arrastando muitos ególatras, vaidosos e orgulhosos a investirem na busca do aperfeiçoamento interior, de acordo com os paradigmas do Cristo, a única referência infalível para a evolução espiritual.

Joanna de Ângelis esteve lá, seguindo as pegadas do seu mestre, na figura expressiva de Clara de Assis, secundando-o na divulgação da reforma interior e conquistando adeptos para o Cristo, que lhe gravitam, até hoje, em volta das suas próprias lições e exemplos, espalhados estrategicamente pelo mundo afora e que lhe ouvem a palavra pela boca do seu médium Divaldo Pereira Franco e dos seus livros, traduzidos para os idiomas mais diversos.

Agradecemos, do fundo da alma, ao Pai Celestial e a Jesus a oportunidade de estarmos integrados a um Grupo Espírita dirigido, em última instância, por essa dedicada discípula de Jesus, recebendo o influxo da sua alma alcandorada pelo Amor Universal e esforçando-nos, a cada dia, nas reflexões que levam ao autoconhecimento, caminho para a evolução espiritual.

Libertarmo-nos do Mal que ainda trazemos dentro de nós mesmos passou a ser a meta da nossa vida depois que, a exemplo de Zaqueu, Saulo e Madalena, despertamos para olhar para dentro de nós mesmos.

Não somos mais aqueles de antes, quando o “homem velho” representava nosso retrato espiritual.

Queremos ser felizes, contribuindo para a melhoria interior dos nossos irmãos em humanidade e trabalharmos para a implantação da Nova Era.

Pedimos sua bênção, Joanna de Ângelis, para seguirmos adiante, dia após dia, no cumprimento dos nossos pequeninos mas significativos deveres, que, repetidos infinitamente, nos transformarão, de antigos vaidosos, egoístas e orgulhosos, em homens e mulheres simples, desapegados e humildes, como

Você já é há muitos séculos e seu mestre Francisco exemplificou numa escala quase sobre-humana.

Luiz Guilherme Marques